

Instituição de Leiria investe cerca de quatro milhões de euros em instalações próprias

Centro Social de Regueira de Pontes festeja 50 anos com creche e lar

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

O ano de 2019 será, seguramente, um ano marcante para o Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, mas, “sobretudo, para a população” desta freguesia de Leiria. A comemorar 50 anos de vida, a instituição vai ter, finalmente, instalações próprias, com a construção de um edifício para residência sénior e creche, duas valências que não existem na localidade.

“É uma necessidade absoluta”, constata Vítor Matos, vice-presidente da Direcção do centro social, revelando que, ainda em fase de construção, “a creche já está cheia” e há cerca de 35 inscrições para o lar. “Temos idosos deslocados da sua terra e da família, porque não temos resposta na freguesia. Estou certo que esta obra será uma boa prenda para a freguesia e até para o concelho”, acrescenta o dirigente.

Construídas em terrenos doados por três particulares, as instalações do Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes envolvem um investimento na ordem dos quatro milhões de euros, que não teve, para já, qualquer participação do Estado. “Há três anos que andam a dizer que irão abrir candidaturas [para fundos comunitários], mas não podíamos esperar mais”, alega Vítor Matos, reconhecendo que “foi precisa muito coragem para avançar sem garantia de financiamento” estatal, além do apoio de 200 mil euros dado pela Câmara de Leiria.

Perante essa circunstância e para reforçar a “sustentabilidade” do projecto, já com a obra a decorrer foi decidido construir mais um piso, que permitirá duplicar o número de camas da



Conclusão da obra está prevista para Setembro deste ano

A data

1969

Constituído em 1969, o Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes tem apoio domiciliário, centro de convívio, ATL e fornecimento de refeições a alunos da freguesia, usando instalações cedidas pela Fábrica da Igreja

residência sénior em relação ao que estava inicialmente projectado. Assim, para a valência de lar estão contempladas 63 camas (28 quartos duplos e sete individuais).

Com conclusão prevista para Setembro, o edifício terá também centro de dia para 30 utentes e capacidade para prestar apoio domiciliário a 40 idosos. Na área da infância, haverá creche e ATL para 30 e 35 crianças, respectivamente.

Ladeado por zonas verdes, espaços para jogos tradicionais, áreas de estar exteriores e dois parques infan-

tis, o edifício desenvolve-se em quatro pisos, incluindo a cave, que terá uma sala polivalente, capela, sala de pessoal, lavandaria e áreas técnicas. No rés-do-chão, funcionará a cozinha, o centro de dia e, com entrada independente, a creche e o ATL. Nos restantes dois pisos ficarão os quartos da residência sénior. O edifício terá ainda dois refeitórios, cabeleireiro e gabinete médico e de enfermagem.

Com a entrada em funcionamento das novas instalações, serão criados 36 postos de trabalho

Leiria-Fátima

Bispo vai nomear comissão para abusos sexuais

A Diocese de Leiria-Fátima vai criar uma comissão dedicada à recolha e triagem das denúncias de abusos sexuais dentro da Igreja. Durante a última peregrinação internacional, o bispo D. António Marto anunciou que a nomeação dos elementos que comporão essa “estrutura de acolhimento das denúncias” deverá ocorrer durante o mês de Junho, após reunião já agendada com colaboradores da Diocese. Questionado sobre se a Igreja deveria fazer a triagem ou comunicar directamente às autoridades as denúncias recebidas, António Marto defendeu que se deve comunicar às autoridades judiciais o quanto antes. “Essas entidades têm mais recursos humanos, mais instrumentos mais eficazes e mais eficientes para apurar a verdade”, sustentou o cardeal, citado pela agência Lusa.

Durante a conferência de imprensa que marcou o início daquela peregrinação, D. António Marto valorizou a publicação da exortação apostólica do Papa Francisco *Vos sois a luz do mundo*, sob a forma de *Motu Proprio* (documento de sua iniciativa pessoal). Um documento que “entra em vigor no dia 1 de Junho” e que indica que todas as dioceses católicas devem criar estruturas para receber denúncias de eventuais casos de abusos sexuais, até 2020.

“Quero saudar esta tomada de posição do Santo Padre como talvez o passo mais importante após a cimeira dos presidentes das conferências episcopais, em Roma”, afirmou o bispo de Leiria-Fátima, que revelou que irá ouvir “os seus mais próximos colaboradores” para depois nomear a estrutura na Diocese.

Fim-de-semana Banco Alimentar recolhe alimentos

Os Bancos Alimentares Contra a Fome voltam a realizar a campanha de recolha de bens alimentares nos supermercados das suas zonas de abrangência, no fim-de-semana de 25 e 26 de Maio, com vista a ajudar as famílias portuguesas com dificuldades sócio-económicas. A par desta acção, estão disponíveis vales alimentares e a campanha online, que decorrerá de 23 de Maio a 2 de Junho.



Leiria Animália ajuda animais abandonados

Leiria acolhe, este sábado, dia 25, mais uma edição da *Animália* um evento ao ar livre com mostra de animais, quinta pedagógica e insufláveis, que pretende também recolher bens a favor da Associação dos Desprotegidos e da Associação Zófila de Leiria-Fiéis Amigos, que apoiam animais abandonados. O evento decorrerá em São Romão, junto à torre de escalada, entre as 10 e as 18 horas.

Ourém Abertas candidaturas para o OP

Já está a decorrer o prazo para a apresentação de candidaturas ao Orçamento Participativo (OP) da Câmara de Ourém. As propostas podem ser entregues até ao final de Junho na plataforma electrónica op.ourem.pt, por via postal, nas sessões de esclarecimento promovidas pelo Município ou no balcão de atendimento do município. O OP de Ourém tem uma dotação de 100 mil euros.

Porto de Mós Instituto do Juncal vence Missão Continente

O Instituto Educativo do Juncal foi premiado com três mil euros por ter vencido o concurso *Missão Continente*, que tinha como objectivo apoiar as escolas na sensibilização para uma alimentação saudável e um consumo consciente, abordando temas como dietas saudáveis, desperdício alimentar ou o uso excessivo do plástico. O projecto vencedor foi desenvolvido pelos alunos do 1º ciclo.

Economia



Pedro Manuel, CEO da empresa, recebeu o troféu

Empresa de Caldas da Rainha

Bitcliq distinguida como uma das startups com maior potencial

■ A Bitcliq, empresa de Caldas da Rainha, venceu esta semana em Madrid uma das categorias do *Concurso Empreendedor XXI* com o projecto Lota Digital. Este “importante prémio ibérico” foi obtido através da subsidiária Seaclic, dedicada à implementação do *marketplace* de pescado fresco sustentável. O prémio destaca as startups líderes com maior potencial em vários sectores e a Bitcliq venceu no segmento AgroTech (agricultura e pescas), revela um comunicado da empresa.

Para Pedro Manuel, CEO da Bitcliq, este prémio significa “um importante reconhecimento” sobre o impacto que a implementação da visão da empresa terá no futuro de sectores tão tradicionais como a agricultura e as pescas e uma “importante validação do modelo de negócio digital” que pretende alargar a Espanha, um mercado importante na sua estratégia de expansão internacional”.

O projecto que deu a vitória à empresa de Caldas da Rainha no sector AgroTech já está em funcionamento em Portugal, numa parceria com a Docapesca, num piloto no porto de Peniche. A plataforma digital da Bitcliq “liga os barcos de pesca aderentes a todos os potenciais compradores, permitindo a realização da primeira

Nasceu em 2013 Empresa premiada com participação da Indico Capital

A Bitcliq é uma empresa de software que aposta no “desenvolvimento ágil de soluções e sistemas de informação inteligentes”. Sediada na cidade das Caldas da Rainha, nasceu em 2013 pela mão de Pedro Araújo Manuel. Em Fevereiro, a sociedade de capital de risco portuguesa Indico Capital Partners, com a participação da LC Ventures, anunciou ter integrado no seu portfólio de investimento a empresa de Caldas da Rainha, onde aplicou 600 mil euros. Nos últimos três anos, a empresa sediada nas Caldas da Rainha “tem desenvolvido inúmeros projectos de melhoria de eficiência operacional e de armazenagem de dados em cloud com frotas pesqueiras em África, Ásia e Europa, aperfeiçoando a sua oferta e arrecadando diversos prémios internacionais, como o *Green Project Awards* e o prémio *FLAD EY Buzz USA* (iniciativa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e da Ernst & Young).

venda de pescado implementando rastreabilidade *blockchain*, do mar até ao prato do consumidor”.

Através da Lota Digital, a Bitcliq “consegue eliminar a intermediação excessiva do processo de compra-venda do peixe, permitindo aos pescadores a venda directa, ainda em alto-mar”. Aos consumidores é dada a “possibilidade de compra a preços mais justos e com acesso a mais informação sobre a origem do produto”. “O modelo é disruptivo e a sua validação chegou em poucas semanas, contando logo com dezenas de transacções totalmente concretizadas dentro da plataforma”, aponta a empresa de Caldas da Rainha.

Os *Prémios Empreendedor XXI* são dinamizados pelo BPI e pelo CaixaBank, através da DayOne, a divisão especializada para empresas de tecnologia, inovação e investidores. Foram entregues no decorrer do *Innovation Summit*, um novo programa criado pelo Grupo CaixaBank, e que reuniu na capital espanhola os principais *players* do eco-sistema empreendedor, tecnológico e investidor de Portugal e Espanha. Este ano contou com 961 candidaturas entre Portugal e Espanha e premiou a melhor empresa de seis sectores diferentes.

Passagem obrigatória no turismo religioso

Workshops e visitas mundiais consolidam marca Fátima

Elisabete Cruz

elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

■ *Workshops* religiosos em Fátima, turismo de herança judaica, em parceria com o concelho de Guarda e visitas mundiais dos empresários de Fátima, no concelho de Ourém, têm consolidado e destacado a marca Fátima. As conclusões foram anunciadas na segunda-feira, na sessão de encerramento das acções desenvolvidas no âmbito do projecto *Fátima 2017: acções para consolidar uma marca*.

Domingos Neves, presidente da Aciso - Associação Empresarial Ourém-Fátima, explica que “foram efectuadas diversas acções pelo mundo em 2018 e algumas já em 2019, que têm contribuído para reforçar a notoriedade da marca Fátima um pouco por todo o mundo, sendo um reflexo desse empenho os resultados obtidos nas últimas três edições dos *Workshops Internacionais de Turismo Religioso*, que vão na sua 7.ª edição, quer ao nível de participantes (‘Hosted Buyers’, ‘Suppliers’ e expositores), quer ao nível de reuniões realizadas, que em esta última edição ultrapassaram as 5.000”.

O presidente da Aciso realça que

os resultados dos inquiridos que são realizados junto dos participantes “evidenciam que este é o grande palco do turismo religioso e é um evento que já tem o seu lugar no mundo”.

“Se no início era difícil convidar algumas entidades a estarem presentes nos *workshops*, hoje são as pessoas que querem vir. Isto é uma evidência da importância que tem o turismo religioso, mas não só”, sublinha o presidente da Aciso, revelando que este evento é também “uma oportunidade para os operadores fazerem negócios com determinados países”.

Para o presidente da Aciso, as visitas mundiais a diversos destinos, como Vietname, Coreia, Filipinas ou Brasil, marcando presença nas feiras, exposições e *workshops*, são também “mais-valias” para a marca Fátima, que “já é tão forte”, que se torna “muito mais fácil vender”.

Fátima 2017: acções para consolidar uma marca nasceu de uma candidatura da Aciso a fundos comunitários, tendo como objectivo principal promover Fátima enquanto destino e reforçar a marca Portugal, trazendo um maior desenvolvimento para a região.

Leiria

Jantar-conferência analisa impacto da digitalização e da indústria 4.0

■ O impacto da indústria 4.0 e da digitalização da economia na competitividade das empresas é o tema do jantar-conferência que o JORNAL DE LEIRIA promove na próxima quinta-feira, dia 30. O evento, marcado para as 19:30 horas na Quinta de Santo António do Freixo, nas Cortes, Leiria, assinala a publicação da revista *PME Excelência*. O jantar-conferência contará com as intervenções de Jorge Portugal, director-geral da COTEC, de Pedro Pires de Miranda, presidente executivo da Siemens Portugal, e de Rui Tocha, director-geral da Pool-net. A ocasião servirá ainda para homenagear João Vasconcelos, ex-secretário de Estado da Indústria, que faleceu em Março.

Marinha Grande

Lustrarte entre as finalistas da XIII edição dos Prémios Mobis

■ A Lustrarte, da Marinha Grande, está entre as empresas finalistas da XIII edição do Prémio Mobis, cuja gala se realiza no próximo sábado, dia 25, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões. A empresa do distrito de Leiria é uma das finalistas na categoria de *Marca - Iluminação*, e integra o grupo de mais de 70 finalistas que concorrem nas 11 categorias a concurso. Esta iniciativa, organizada pela revista *Mobiliário em Notícia*, pretende promover o empreendedorismo e a inovação e contribuir “de forma decisiva para uma maior notoriedade do mobiliário dentro e fora de portas”. Este sector exporta cerca de 70% da sua produção e emprega 55 mil trabalhadores.

EDIFÍCIO SEDE TERÁ UM GABINETE DEDICADO A "SOLUÇÕES INOVADORAS": INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REALIDADE AUMENTADA

TRIGÉNIUS INVESTE EM NOVAS INSTALAÇÕES

"Proximidade é a palavra-chave na Trigénus." É com esse foco que, este ano, a Trigénus aposta na construção de novas instalações e no reforço de competências das equipas de trabalho, de modo a "melhor utilizar os avanços tecnológicos do século XXI". Com o novo edifício sede localizado em Fátima, que está ainda em construção, pretende-se "facilitar o crescimento da empresa e melhorar as condições de trabalho das equipas, de forma a potenciar o excelente trabalho que têm vindo desenvolver nas diversas áreas de atuação". Filipe Cortez, diretor financeiro e cofundador da Trigénus, Jorge Galhispo, diretor comercial, e Paulo Alexandre, diretor de *marketing* e responsável pelo departamento de marketing digital, afirmam que as novas instalações vão permitir "alavancar os projetos de Investigação e Desenvolvimento", através da criação de um novo gabinete dedicado a soluções inovadoras. "Será vocacionado para explorar novas tendências tecnológicas, que já começam a dominar a nossa atualidade. A inteligência artificial ou a realidade aumentada são áreas que as empresas modernas precisam de abraçar e a Trigénus pretende estar na linha da frente com soluções inovadoras que façam a diferença para os clientes, consolidando assim as várias áreas de negócio que desenvolvemos."

Recentemente, a empresa deu início a projetos que envolvem a aplicação de Inteligência Artificial (I.A.), com o desenvolvimento de um projeto piloto na área da saúde. "A Trigénus, em parceria com o grupo

>>>



A inteligência artificial ou a realidade aumentada são áreas que as empresas modernas precisam de abraçar e a Trigénus pretende estar na linha da frente com soluções inovadoras que façam a diferença para os clientes

FUN DAY

26 MAIO • 10h - 18h

UM DIA CHEIO DE
BRINCADEIRAS E SURPRESAS
DOS 0 AOS 99 ANOS

NERFS • LEGO • BEYBLADE
PLAY-DOH • SLIME • EDUCA
HASBRO • WRC • AMBAR SCIENCE
MY LITTLE PONY • MINILAND
CLEMENTONI • MÁGICO
HISTÓRIAS • PINTURAS FACIAIS
MINI ESTÁDIO UNIÃO DE LEIRIA



PRÉMIOS, SORTEIOS
E DESCONTOS ESPECIAIS

americana

Rua Imaculada Conceição, 128 • Teteiro • Leiria [T] 244 240 120 [GPS] N 39°42'50" • W 8°48'02"



A Trígenius foi fundada em 1998 por três sócios

internacional de estudo Sunshine, grupo especializado em estudos na área de Cardiologia, colaborou no desenvolvimento de uma plataforma que faz uso de inteligência artificial para criar análises estatísticas. Estes dados potenciam a criação de estudos científicos na área, permitindo inferir alguns resultados posteriormente analisados por investigadores da área, permitindo contribuir na comunidade científica." Além disso, adiantam, "está em curso outro projeto que recorre a I.A. e Realidade Aumentada", no setor da logística. A empresa tem ainda "muitos outros projetos em vista", em avaliação, para tirar partido dos "avanços tecnológicos".

"A Trígenius pretende estar na linha da frente deste movimento." Um dos principais parceiros da empresa, a Primavera BSS, lançou recentemente "o primeiro chatbot nacional integrado nas soluções de ERP (Enterprise Resource Planning), disponibilizando informação relevante que resulta da incorporação de inteligência artificial à análise e correlação de dados, que permite agir proativamente em prol de uma maior rapidez e assertividade nas tarefas

de gestão do negócio", explicam.

De acordo com os responsáveis, muitos dos clientes da Trígenius beneficiarão destas inovações. "À medida que a I.A. e o *Machine Learning* se vão desenvolvendo, certas áreas que até há bem pouco tempo não imaginávamos sequer serem possíveis sem a intervenção humana, como é o caso da medicina, ensino, marketing ou consultoria financeira, irão ser revolucionadas com a diluição de fronteiras entre mundo físico e virtual", adiantam. Uma "nova era tecnológica", que está a ser "impulsionada pela combinação de tecnologias disruptivas em áreas tão diferentes quanto a inteligência artificial, internet das coisas, computação quântica, nanotecnologia e biotecnologia, impressão 3D, realidade aumentada, robótica ou energias renováveis, para referir apenas alguns exemplos".

DE FÁTIMA PARA LEIRIA, LISBOA E SANTARÉM

A Trígenius foi fundada em 1998 "numa época em que a informática ainda estava a dar os primeiros passos" - a internet só chegou no ano 2000. O objetivo inicial era "abordar o clien-

te particular, tanto na área da formação em informática como no fornecimento de equipamentos". Um foco que se foi alterando para o mercado empresarial, com o ponto de viragem a ser marcado pelo lançamento de um *software* de faturação, ainda hoje bastante utilizado pelas empresas, afirmam os responsáveis. Assim, foram sendo criadas parcerias com "os principais fornecedores de *software* de gestão" que se revelaram ser um passo muito importante para o crescimento da Empresa. "Parceiros como Primavera BSS, PHC *Software* ou SAP permitem hoje responder aos clientes mais exigentes com as melhores soluções do mercado. Ao nível das infraestruturas conta também hoje com os melhores parceiros como Microsoft, Xerox ou Fujitsu entre muitos outros que permitem dar respostas a todas as necessidades tecnológicas de qualquer empresa, independentemente do seu setor de atividade."

A sede da empresa é em Fátima, tendo sido a primeira loja da empresa. A primeira filial surgiu em 2002, em Leiria. Em 2013 surgiu nova filial em Lisboa e em 2015 em Santarém. "O ano de 2018 foi também um ano

extremamente importante, não só por termos celebrado o nosso 20.º aniversário, mas também pela abertura de uma nova delegação localizada em Alfragide, que nos permite oferecer maior proximidade aos clientes da zona da grande Lisboa", acrescentam.

A empresa tem crescido e os resultados têm sido notórios. Com o aumento da tecnologia dentro das empresas, uma das principais preocupações dos clientes passou a ser a segurança. O "desenvolvimento por medida" registou um aumento de 25% em 2018, adiantam os responsáveis. Também o departamento de marketing digital e design teve no ano passado "volumes de crescimento notáveis". Já no primeiro trimestre de 2019 registou um "aumento de 40% no volume de negócios, relativamente ao período homólogo de 2018".

"Sentimos muita confiança no futuro", afirmam. Atualmente empregam 64 colaboradores. Um número que facilmente aumenta, devido ao "ritmo vertiginoso" da evolução tecnológica, que obriga também a uma formação contínua "para que possam oferecer as melhores respostas às solicitações" dos clientes. **AC**

YOU GET É A NOVA MARCA P-TELEMOVÉIS "CHAVE NA MÃO"

"A You-Get surge numa altura em que cada vez mais se sente a necessidade de reaproveitar o que nos rodeia, de modo a amenizar a poluição eletrónica que existe nos nossos dias", afirma Luís Duarte que, em conjunto com o irmão, Filipe Duarte, fundou a P-Telemóveis. A You-Get - Innovation and Technology é a nova marca da P-Telemóveis e localiza-se na Rua Heróis do Ultramar, na Gândara dos Olivais, Leiria. Surge "com o intuito de reaproveitamento dos equipamentos eletrónicos, atribuindo-lhes uma nova vida através da reparação dos mesmos, fornecendo também um serviço de garantia". A venda de produtos informáticos e reparações industriais são apenas dois dos diversos serviços oferecidos pela You-Get.

"Já há muito que deixámos de ser uma empresa de vendas e reparação de telemóveis. O objetivo desta nova marca é sermos um *solução chave na mão* no mundo tecnológico, para colmatar os pedidos de ajuda que recebíamos das empresas, visto a P-Telemóveis estar situada numa zona de grande industrialização", acrescenta Luís Duarte.

E de forma a conseguir dar rápidas respostas aos pedidos dos clientes, Luís Duarte afirma que uma das apostas da empresa passa pela formação dos funcionários, oferecendo aos clientes um "atendimento personalizado". O objetivo é ir ao encontro das necessidades do cliente logo desde o primeiro contacto. Neste momento, a P-Telemóveis emprega 43 pessoas.

A aposta na formação é um investimento diário, salienta o responsável. "Investimos todos os dias na formação de pessoas, de equipamento técnico e na investigação de reparação de novos equipamentos."

UMA PANÓPLIA DE SERVIÇOS

A empresa diverge em três grandes focos: venda de equipamentos, reparação de equipamentos e contratos de telecomunicações. Luís Duarte afirma que uma das principais mais valias, e que diferencia a P-Telemóveis de outras empresas da área, é a atribuição de orçamentos e avaliações gratuitas, no momento em que o mesmo é pedido pelo cliente. "Mesmo em



CLÁUDIA FERREIRA

ao nível da detecção de poluição, contrabando, entre outras funcionalidades", afirmam os investigadores.

Na sua utilização prática, a tecnologia 360° pode ser adaptada ao um monitor de computador ou a óculos de realidade virtual que permitam ver tudo à volta, noutra formato digital que também está a ser alvo de estudo pelo IT, o *mpeg*, utilizado em vídeo. "Trabalhamos em compressão de imagem há quase 30 anos e a normalização é o nosso contributo para a investigação global no mundo", refere Sérgio Faria.

RADAR PARA DRONES

O IT serviu também como incubadora de dois projectos na área da electrónica de propagação. O primeiro chama-se *Radavant - Radar for Detection and Avoidance em Veículos Aéreos Não Tripulados* - <https://twevo.net/projects/radavant/> - e assenta numa parceria entre o IT de Leiria e uma das suas *spinoffs*, a *startup* TWEVO -, sendo liderado pelos investigadores Carlos Ribeiro e Rafael Caldeirinha.

O objectivo desta iniciativa passa pelo desenvolvimento de radares para instalar em drones. Este equipamento permitirá identificar a posição de objectos na proximidade do drone e avisar o piloto do perigo, ou mesmo intervir directamente no seu voo para evitar colisões, aumentando a segurança da operação.

"Por exemplo, o radar pode identificar, ao mesmo tempo, uma antena de telemóvel que passa na lateral

do drone a 100 metros, e não constitui perigo para o voo, uma linha de alta tensão ou aeronave que se encontra na sua linha de voo e em rota de colisão, avisa o piloto da sua presença e actua imediatamente sobre o drone para a evitar", como explica Carlos Ribeiro, docente do IPEleiria e líder do projecto.

Estas possibilidades aumentam a segurança de condução autónoma dos drones, auxiliando o piloto ou até chegando a dispensá-lo. "Actualmente a legislação para a sua operação está a evoluir muito rapidamente na Europa e nos Estados Unidos. Podemos prever que, quando houver uma grande quantidade de dispositivos a utilizar o espaço aéreo, eles irão precisar de sistemas e de informação para não colidirem com objectos ou entre si", refere o docente, adiantando que o *Radavant* também poderá ser aplicado noutros veículos com condução autónoma, como a nova geração de automóveis que começam agora a chegar às nossas estradas.

"Actualmente estes veículos são equipados com radares que usam uma tecnologia antiga. Estes radares interferem entre si, provocando erros de detecção dos objectos, o que origina graves problemas de segurança. A tecnologia de radar investigado no *Radavant* é muito resistente a interferência e já foi reconhecida por fabricantes destes dispositivos para a indústria automóvel como uma possível solução para este problema". Este projecto contou com um financiamento

>>>

BOLSA DE INVESTIGAÇÃO

DOUTORAMENTOS NO IPELEIRIA?

Alguns dos diplomados de Engenharia Electrotécnica e de Computadores, do IPEleiria, após terminar a licenciatura e concluir os mestrados, integrados em projectos do IT, optam por fazer doutoramento em parcerias que envolvem o IT e uma universidade, em virtude de aos Politécnicos ainda estar barrada a possibilidade de conferir o grau de doutor.

"Conseguimos atribuir bolsas de iniciação à investigação aos melhores alunos, de segundo e terceiro anos, para lhes inculcar o espírito e a vontade de trabalhar em investigação, e quase todos os nossos alunos de mestrado na área das Telecomunicações usufruem de uma bolsa de 750 euros. Por ano, destes, há sempre quatro ou cinco jovens que seguem para doutoramento", diz o coordenador da delegação do IT Leiria. Sérgio Faria afirma que muitos desses alunos, quando se propõem fazer doutoramento, já contam com várias publicações em revistas científicas e um currículo que lhes permite obter boas classificações nos concursos a bolsas da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Embora haja já uma referência na lei geral do Ensino Superior, os Poli-

técnicos, em Portugal, não podem ainda atribuir o grau de doutor, faltando a alteração de alguma legislação para que possam conferir essa distinção académica.

"Segundo o actual Governo, isso é possível que aconteça na próxima legislatura. Nós, aqui no IPEleiria - IT - estamos já a trabalhar em parceria com uma universidade, para promover um Doutoramento na área das Telecomunicações. Fomos muito incentivados pela Presidência do IPEleiria a fazê-lo, pois reconhece que há competências para atribuir o doutoramento nestas áreas", anuncia o responsável.

RELAÇÃO COM AS EMPRESAS E PRÉMIOS

Recentemente, foi firmado um acordo entre o IT e o IPEleiria para cedência de recursos humanos, que permite ao centro de investigação participar em projectos de co-promoção e investigação com empresas, com a participação de docentes. O objectivo é aumentar a proximidade aos empresários, os da região e os nacionais, no âmbito das Internet das Coisas -IdC/IoT - *Internet of Things* -

Indústria 4.0, desenvolvimento de electrónica e aplicações, Inteligência Artificial, processamento de alto desempenho em GPUs, estudos de propagação e mapeamento de redes de comunicações, videovigilância, processamento de imagem e de vídeo. "São áreas onde temos muitas competências e pretendemos reforçar a nossa participação em projectos com empresas e encontrar financiamento para envolver mais alunos bolsistas nas actividades de investigação", garante Sérgio Faria.

Nos últimos três anos, o IT venceu o galardão *+Ciência*, relativo à unidade de investigação associada ao IPEleiria com melhor desempenho. Todos os anos, o estabelecimento de ensino superior promove uma distinção ligada aos investigadores com maior produtividade científica e os investigadores da delegação de Leiria tem marcado uma forte presença no *Top 10* das Ciências Exactas e Engenharia. "Queremos ter uma maioria no *Top 10* dos melhores investigadores do IPEleiria, com base na excelência das nossas publicações e projectos", dizem, orgulhosos, os responsáveis do IT.

PUBLICIDADE

Leiria • www.topdata.pt • topdata@topdata.pt • 918 849 691 / 918 857 865

Gente & lustre



Leiria André Cunha distinguido no jornalismo

■ André Cunha, de Leiria, foi distinguido com um prémio de jornalismo CNID 2019, atribuído pela Direcção da CNID - Associação dos Jornalistas de Desporto. Com o trabalho *O esqueleto ou meio tubo*, André Cunha, da revista do Clube Sport Marítimo, do Funchal, recebeu o segundo prémio na Categoria de Imprensa Desportiva e Generalista. A entrega de galardões decorre em Portimão, dia 27.



Leiria Pedro Santos em destaque nos Estados Unidos

■ “É com enorme orgulho que anunciamos que o nosso Pedro Santos foi considerado o *Melhor Instrutor do Mundo* em modalidades de água, na Flórida!”, escreve o Phive Health & Fitness Centers na sua página de facebook. De acordo com o ginásio, antes desta conquista de Pedro Santos, natural de Leiria, também outro instrutor do grupo, João Santos, tinha alcançado tal proeza.



Alcobaça Hugo Vaz sobe ao pódio em Vila Nova de Gaia

■ Hugo Vaz, bombeiro da corporação de São Martinho do Porto, conquistou o segundo lugar na sua categoria e o segundo lugar na classificação geral da segunda edição da prova internacional *Survival Firefighter Challenge*, em Vila Nova de Gaia. Segundo o *Região de Cister*, o bombeiro destacou-se no desafio que consiste na subida de 600 degraus envergando o equipamento de fogo.



Ourém Carina Oliveira integra fórum europeu

■ Carina João Oliveira, directora executiva da Insignare - Associação de Ensino e Formação, de Ourém, foi eleita como secretária na equipa do comité executivo do organismo europeu EfVET - European Forum of Technical and Vocational Education and Training. O EfVET é um fórum que congrega escolas profissionais, como também vários parceiros de educação e formação profissional na Europa.



Leiria Francisco Marques preside direcção da Adlei

■ Francisco Marques é o novo presidente de direcção da Adlei - Associação para o Desenvolvimento da Região de Leiria para o biénio 2019/2020. Dos órgãos sociais faz ainda parte Henrique Neto, como presidente da Assembleia Geral; e Nuno Salgueiro, como presidente da Comissão Revisora de Contas. A despoluição do Lis é um dos temas que a Adlei pretende debater.

Máquina do tempo, José Rodrigues

Depois das aulas e da política, a vida faz-se agora de voluntariado

Daniela Franco Sousa
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

■ Aposentado do ensino e mais afastado das andanças políticas, José Rodrigues dedica-se agora ao voluntariado. É a vida nova do ex-deputado municipal do Bloco de Esquerda na Marinha Grande.

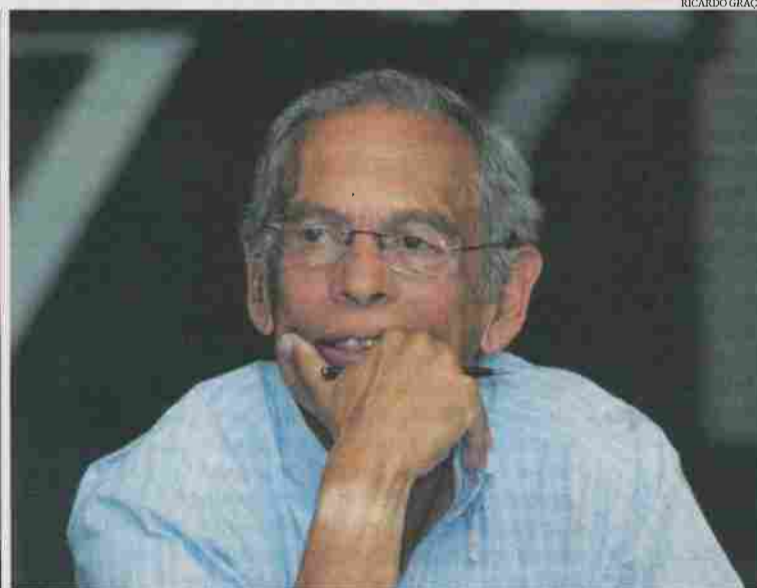
José Rodrigues nasceu em Angola, em 1951, mas tem sido na Vieira de Leiria que tem passado toda a sua vida, desde que retornou da antiga colónia portuguesa.

Até 25 de Abril de 1974, José Rodrigues confessa não ter tido particular interesse pela vida política. Essa “carolice”, como lhe chama, começou já na Vieira, em 1975.

Foi em Angola que José Rodrigues começou a sua vida profissional de professor de Educação Física. Mais tarde, haveria de se especializar em ensino especial. E orgulha-se de ter sido uma das pessoas que esteve por detrás da criação da Cercilei, a Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Leiria, em 1976.

No final da década de 70 e ao longo dos anos 80, José Rodrigues era então delegado sindical de ensino especial. E recorda-se de ter travado grandes lutas pela integração dos colegas professores e por melhores condições de trabalho. “Fui sempre de esquerda. E pertenci a vários movimentos da Vieira de Leiria contra o patronato”.

Nos conturbados anos que se seguiram à revolução



Aposentado, José Rodrigues foi professor de Educação Física

de Abril “tudo era política”, recorda José Rodrigues. Incluindo o Industrial Desportivo Viegense, que o antigo professor presidiu em 1978. Foi também pelo núcleo da Vieira que José Rodrigues chegou a jogar rugby, lembra o antigo dirigente desportivo.

Mais recentemente, foi ao Bloco de Esquerda que José Rodrigues se dedicou. A sua fundação, na Marinha Grande, não foi muito pacífica, recorda o pro-

fessor. Isto porque “eram muitas as facções que chegavam para tentar ‘montar’ o Bloco de Esquerda. E todos queriam ter o seu peso”, salienta José Rodrigues. Assim sendo, explica que se tornou complicado mobilizar e gerir toda a gente. A pluralidade de ideias dentro do BE é uma vantagem, que é também uma desvantagem, dada a dificuldade de as conciliar, acrescenta o professor.

José Rodrigues foi deputado municipal pelo BE na Marinha Grande durante dois mandatos. Saiu há oito anos. Diz que se mantém ligado ao Bloco de Esquerda, e que é no Bloco que pretende votar. Mas reconhece que é necessário dar lugar aos mais novos, pelo que assiste hoje à política de forma mais distanciada.

São agora outras as tarefas que o ocupam. Aposentado do ensino, José Rodrigues está há cerca de quatro anos envolvido num projecto de voluntariado. Passa as suas manhãs a dar aulas de Educação Física a crianças entre ano e meio e cinco anos de idade, que frequentam uma IPSS na Vieira de Leiria. Defende que a actividade física deve fazer parte dos currículos de ensino desde tenra idade, sendo que há sempre forma de proporcionar esse exercício, mesmo para quem não tem condições financeiras de o pagar. São meninos bem mais pequenos do que aqueles que deixou na Escola Básica 2/3 Guilherme Stephens, onde leccionou a maior parte do tempo. Mas tem sido um desafio muito interessante, considera o antigo professor.